

# INCLUSÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - SUL

Elizabeth B DUARTE, Felipe A SOUZA, Laurentino E SILVA, Márcia E HAMADA, Priscilla S BAPTISTA, Valéria

## Introdução

A assistência farmacêutica compreende o conjunto de atividades relacionadas ao acesso e ao uso racional de medicamentos. A atenção farmacêutica é a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Esta interação também deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades biopsicossociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde. A atenção farmacêutica em pacientes de uma classe social menos favorecida e com um baixo grau de instrução, melhora a adesão ao medicamento, curando ou controlando sua patologia.

## Objetivo

A participação farmacêutica tem por objetivo detectar e prevenir os problemas relacionados ao medicamento para garantir o uso racional dos mesmos, valorizando a necessidade de uma terapia segura.

## Metodologia

Foi observado que muitos pacientes que retiram medicamentos para trinta dias têm voltado para retirar com mais ou menos dias da data correta de retorno, apontando assim, que muitos estão administrando de forma errônea seus medicamentos. Na campanha de recolhimento de medicamentos foi observada uma quantidade elevada de devolução de medicamentos antihipertensivos, antidiabéticos, e até mesmo de antibióticos, comprovando a falta de adesão. No plano de trabalho de 2010 foi proposto atuação do farmacêutico em grupos educativos e visitas domiciliares, visando à melhor adesão e compreensão da população sobre o uso correto de medicamentos.

## Resultados

**Visitas Domiciliares:** Os agentes comunitários, os auxiliares de enfermagem, os enfermeiros e os médicos direcionaram para o farmacêutico os pacientes com maior dificuldade de adesão ao tratamento, para estes profissionais realizarem visitas domiciliares. Nas visitas verificamos que muitos dos pacientes tomam seus medicamentos de uma forma errada, então estes foram separados e identificados com desenhos que correspondem aos horários de tomada como, por exemplo, Sol (manhã). O farmacêutico retornou a residência do paciente até verificar que a sua intervenção foi aceita e teve resultados positivos na adesão ao tratamento. **Grupos Educativos:** Os farmacêuticos participaram também de grupos educativos, com palestras e orientações de, por exemplo, automedicação, orientações do programa Remédio em Casa e a importância da adesão ao tratamento.

## Conclusão

A intervenção farmacêutica seja em grupos com palestras e orientações, visitas domiciliares ou no contato direto com o paciente na farmácia, além de diminuir os custos do tratamento tem melhorado a qualidade de vida do paciente através da adesão ao tratamento. Esse trabalho tem priorizado os pacientes com maiores dificuldades de entendimento.

## Referências

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria 3.916/GM de 30 de Outubro de 1998. Aprova a Política Nacional de Medicamentos, Brasília, 1998.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de saúde. Resolução n.338, 6 de Maio de 2004.